

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

RECURSO AUDIOVISUAL: IMAGINAÇÃO E SAÚDE BUCAL

Marcos Vinícius De Sousa Pereira (marcosviniciusuepg17@gmail.com)

Marcos Cezar Pomini (marcospomini@outlook.com)

Leticia Antonelo Campos (leticiaantonelocampos@yahoo.com.br)

Fabiana Bucholz Teixeira Alves (fabi.teixeira@uol.com.br)

Cristina Berger Fadel (cbfadel@gmail.com)

RESUMO – A Odontologia infantil em sua visão educativo-preventiva, por meio de recurso audiovisual, foi tema do presente trabalho realizado pelos participantes do projeto de extensão ‘Nós na Rede: Contribuições da Odontologia para Educação, Prevenção e Manutenção da Saúde’. Trata-se de um vídeo intitulado ‘Imaginação e Saúde Bucal’, cujo objetivo é atrair a atenção de crianças, de modo a fomentar as suas descobertas sobre como conquistar e manter um sorriso saudável. O referido instrumento foi desenvolvido com linguagem simples, abordagens dinâmicas, figuras desenhadas a mão e animações capazes de despertar o interesse infantil para as questões mais relevantes do processo saúde-doença bucal. Voltado especialmente para crianças de 03 a 06 anos de idade, sua aplicação em nível individual e coletivo vem permitindo ao observador conhecer e (re)conhecer conceitos atrelados à saúde bucal, de forma lúdica. Conclui-se ser a utilização do vídeo em questão relevante e satisfatória; e o método em si, agente de baixo custo, elevada eficácia e grande impacto em crianças de pequena idade.

PALAVRAS-CHAVE – Saúde bucal. Educação em saúde. Recurso audiovisual. Crianças.

Introdução

Para o combate eficaz da placa bacteriana e do mau hálito são utilizados principalmente procedimentos de natureza mecânica (escova e fio dental), os quais friccionam e removem resíduos bacterianos da superfície dental e dos espaços interdentários. Concomitantemente à falta de informação sobre a etiologia e a prevenção de doenças bucais por parte da população em geral, um dos maiores desafios da Odontologia Preventiva é despertar o interesse e a cooperação do paciente para a prática e a manutenção de uma higiene bucal adequada e satisfatória (Torres; 2000).

Os métodos mais frequentemente utilizados pelos educadores em saúde bucal decorrem do emprego de métodos de instrução de higiene bucal, por meio de escovódromos ou macromodelos. Contudo, quando os sujeitos do processo ensino e aprendizagem são crianças de pequena idade, torna-se de grande importância o diálogo também concedido pela simbologia e ludicidade. Sendo assim, metodologias infantis simplificadas, com a utilização de jogos simbólicos, bonecas, entre outros, permitem que a criança organize e expresse suas emoções, comportamentos, ideias e sua visão sobre o mundo que a cerca (Martu e Popa, 2008, p. 38; Aguiar, 2002).

Segundo Coulthard e Leeuwen (2004), os brinquedos funcionam como um código para com a criança, ou seja, uma linguagem que proporciona a construção dos seus próprios conceitos, de modo a incorporar os significados referentes aos contextos específicos do seu mundo, ou seja, a escola ou a família.

Autores afirmam que a motivação direta é a maneira mais eficiente para influenciar o comportamento humano, destacando a utilização de programas digitais e outros recursos didáticos (Petersen; 2003) Para que isso aconteça, torna-se necessário transmissões claras, agradáveis, atraentes, divertidas, e que excitem a imaginação e a criatividade infantil (Rodrigues et al, 2003), desdobrando-se em uma profícua relação entre o educador, sua metodologia e o público alvo.

Objetivos

O presente trabalho propõe-se a apresentar um programa educativo-preventivo audiovisual, buscando facilitar o acesso à informação, no âmbito da saúde bucal, para crianças que se encontram nas primeiras fases do seu desenvolvimento educacional. Expõem-se como objetivos específicos:

- Fomentar a disseminação de práticas educativas e preventivas em saúde bucal;
- Facilitar a aproximação, de forma lúdica e simbólica, do saber popular e do conhecimento científico – no âmbito da saúde bucal;
- Fomentar a conscientização precoce sobre a importância da saúde bucal no âmbito individual e coletivo.

Referencial teórico-metodológico

A Educação em Saúde é vista e entendida como uma prática social que preconiza não somente a mudança de hábitos, práticas, atitudes e compartilhamento de conhecimentos, mas principalmente, a mudança gradual na forma de pensar, sentir e agir através da seleção e utilização de métodos pedagógicos participativos e problematizadores (MOISES, 2003).

Sendo assim, educar e aprender em saúde torna-se um processo contínuo de indagação, reflexão, questionamento e principalmente, de construção coletiva, articulada e compartilhada (MOISES, 2003).

Para estas atividades de cunho educativo e preventivo em saúde bucal o projeto de extensão ‘Nós na Rede: Contribuições da Odontologia para Educação, Prevenção e Manutenção da Saúde’ utiliza-se diversos instrumentos, entre eles, o vídeo intitulado “Imaginação e Saúde bucal”. Ele é composto por figuras desenhadas à mão, confeccionadas especialmente para este fim, buscando trazer a tona lembranças lúdicas e pertinentes ao universo infantil. O conteúdo é exposto de maneira a atrair a atenção de crianças, permitindo ao observador, dessa forma, fomentar as suas descobertas sobre como conquistar e manter um sorriso saudável.

O instrumento educativo apresentado neste trabalho visa tornar o público alvo, a saber: crianças de 3 a 6 anos de idade, autor da sua própria história, oferecendo oportunidade de raciocínio lógico e crítico, onde as informações contidas no instrumento possam ser memorizadas, compreendidas e praticadas em seu cotidiano. Expõe ainda, como base educativa, a informação sobre cuidados básicos com a higiene bucal, esclarecimentos quanto

ao processo etiológico da doença cárie, o risco do uso excessivo de alimentos ricos em carboidratos e na demonstração de escovação dentária efetiva, associada com o uso do fio dental.

O educador, neste contexto, passa a interagir com as crianças, por meio de diálogo informal, visando obter estímulos de comportamento relativo à saúde bucal e a incorporação de hábitos favoráveis à preservação de doenças bucais.

Para Burlamaqui (2007), a utilização de diversos recursos pode enriquecer o processo educacional, permitindo, dentre outros aspectos, maior flexibilidade, criatividade e conhecimento. Porém, para tanto, eles devem ser culturalmente apropriados, com informações atuais e conteúdo compatível à idade e capacidade de compreensão do indivíduo (BUSS, 2013).

Segundo Aguiar (2004), nesta faixa etária, a criança torna a estrutura do faz de conta cada vez mais complexa e durável. Idealizando e imaginando o mundo no qual pretende viver e modificando-o em função das suas necessidades.

Resultados

A utilização do recurso pedagógico exposto vem alcançando resultados bastante expressivos junto a crianças, de forma individual e coletiva, uma vez que consegue despertar a atenção infantil para os temas de interesse, despertando a curiosidade, auxiliando na (re)definição de valores e no processo de autonomia em saúde e na motivação para a aquisição e a manutenção da saúde bucal.

Neste contexto, o vídeo “Imaginação e Saúde bucal” mostra-se como uma ação efetiva junto a crianças de pequena idade, devido à diversidade de informações por meio de atividades ímpares aliadas a facilidade de acesso que representa.

Considerações Finais

Os meios audiovisuais deixaram de ser apenas um instrumento didático, demandando uma interação contínua que permite mais do que a simples observação de imagens, mas interpreta-las visando à transmissão de novas mensagens e informações.

É especialmente por meio das imagens e sons passíveis de serem anotados por instrumentos audiovisuais que se fundamenta a sociedade em geral. A linguagem audiovisual torna possível a veiculação de uma enorme variável de informações, especialmente quando

usada no campo da saúde pública, considerando o êxito do processo educativo em saúde bucal.

Na prática extensionista, conclui-se que a utilização do vídeo “Imaginação e Saúde bucal” vêm apresentando resultados relevantes e satisfatórios, de baixo custo, elevada eficácia e grande impacto em crianças de pequena idade.

Referências

AGUIAR, R. G. de. **A força do lúdico para a educação infantil**. Rio de Janeiro. Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2004

ALVES, Fernanda Gomes. **Brincar e Aprender: a Função do Jogo na Educação Infantil em Ipatinga**. In Revista on line unileste vol 2 jul/dez 2004. Consultado em www.unilestemg.br/revistaonline/volumes/.../artigo_01.pdf no dia 12/06/2015 às 16hs e 42min.

ANTUNES, C. **O jogo e a educação infantil: falar e dizer, olhar e ver, escutar e ouvir**. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

BAQUERO, R. Vygotsky e a **aprendizagem escolar**. Trad. Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

BURLAMAQUI, M.G.B. **A análise da utilização de mídias na educação a distância: implicações para o processo de ensino-aprendizagem**. 2007.

BUSS, P.M. **Promoção da Saúde da Família. Promoção da Saúde – Programa saúde da Família**. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/produtos/is_0103/IS23\(1\)021.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/produtos/is_0103/IS23(1)021.pdf). acesso em 11 de julho de 2015

COUTHARD, C. R. C.; LEEUWEN, T. V. **Discurso crítico e gênero no mundo infantil: brinquedos e a representação de atores sociais**. Linguagem em Discurso - LemD, Tubarão, v. 4, n.esp, 2004.

COUTO, J.L. et al. **A motivação do paciente**. Rev Gaucha Odontol, Porto Alegre, v.40, n.2, p.143-55, mar./abr. 1992.

KÃ-NIG, K. **Os três primeiros anos da criança**. 3ª ed. São Paulo, SP: Antroposófica, LANGOSKI, J.E; BORDIN, D.MACHADO, M.I.FADEL, C.B. **Utilização de recursos audiovisuais em saúde bucal na adolescência**

Martu, S., & Popa, T. (2008 December). **The impact of oral health on the quality of life for the patient with periodontal disease**. Selected Abstracts from the VIth International Congress of Oral Health and Dental Management in the Black Sea Countries, Constanta, Romania-Varna, Bulgaria, VIJ No. 4(4),38-39. Abstract retrieved from <http://www.dentomis.ro/revistalreviste/V4-2008/V4-08-7.pdf>.

MOISÉS, M.A. **Educação em Saúde, a Comunicação em Saúde e a Mobilização Social na Vigilância e Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano**. *Jornal do Movimento Popular de Saúde/MOPS*, 2003.

Petersen, P. E. (2003). **Changing oral health profiles of children in central and eastern Europe Challenges for the 21 st century**. *IC Digest*, 2, 12-13. Retrieved from http://WWW.who.int/oral_health/Publications/licd/OI/en/print.html

PIAGET, J.; INHELDER, B. **A psicologia da criança**. 14. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 1995. 135p. (Original de 1968).

RODRIGUES JA, DOS SANTOS PA, GARCIA PP, CORONA SA, LOFFREDO LC. **Evaluation of motivation methods used to obtain appropriate oral hygiene levels in schoolchildren**. *Int J Dent Hyg*. 2003;1(4):227-32.

Saba-Chujfi E. **Avaliação de diferentes métodos de motivação em relação à higiene bucal aplicados em crianças de 7 a 12 anos de idade [Dissertação de Mestrado]**.: Faculdade de Odontologia da USP; São Paulo 1986.

TOASSI, R.F.C; PETRY, P.C. **Motivação do controle do biofilme dental e sangramento gengival em escolares**. *Rer. Saúde publica* , São Paulo;2002;36(5):637-7

Torres MCM. **Utilização da clorexidina em seus diversos**
Turssi CP, Marcantônio RAC, Boeck EM, Rocha AL. **Influência do reforço da motivação no controle da placa bacteriana em escolares da zona rural**. *Rev ABOPREV* 1998;1:16-21.

VASCONCELOS, R; MATTA,M.L;PORDEUS,I.A;PAIVA,S.M. **Um espaço importante de informação em saúde bucal para a população infantil**. 15 ed. São José dos campos: v4,n3. 2001.

VIGOTSKI, L.S.; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. 13 ed. São Paulo: Ícone, 1988